

A ATUAÇÃO CONJUNTA DO PROFISSIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA E O DE ENFERMAGEM NA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA)

¹GUERRA, V.S.; ²BERTHOLCUCCI, T.B.; ³MARTINS, M.F.; ⁴COSTA, M.C.O.; ⁵RODRIGUES, R.C.

RESUMO: A terapia assistida ou mediada pela interação homem-animal tem sido motivo de inúmeras pesquisas. A TAA foi utilizada, pela primeira vez, de forma empírica por Willian Tuke, em 1792, pela instituição *York Retreat* e na década de 70 e 80 a organização *DELTA SOCIETY* dos EUA e Sociedade para Estudos de Animais de Companhia (SCAS) da Inglaterra, foram as principais organizações para treinamento de equipes profissionais multidisciplinares para a TAA e voluntários para a AAA (Atividade Assistida por Animais). A Zooterapia tem, no animal, um co-terapeuta no processo de intervenção terapêutica, ou seja, na melhoria da função social, emocional, física e/ou cognitiva de pacientes humanos. A equipe multidisciplinar apresenta similaridades de objetivos quanto ao bem estar humano e animal. Pela expectativa de longevidade futura para o ser humano esta pesquisa tem como objetivos: avaliar se a TAA promove mudança no quadro biopsíquico-social dos idosos institucionalizados. Realizada uma pesquisa ação em uma instituição onde habitam 25 idosos sendo 60% mulheres e 40% homens com idade média entre 70 e 80. Aconteceram visitas de um cão para a TAA. O local já contava com presença de um aquário e pássaros. Foi avaliado o comportamento dos idosos antes da visita com os animais, durante e depois. Pode-se concluir que a relação entre equipe multidisciplinar e os idosos apresentou um melhor relacionamento e uma maior socialização após as visitas do cão.

Palavras Chaves: Terapia Assistida por Animais (TAA), Bem Estar Animal.

Introdução

A terapia assistida ou mediada pela interação homem-animal tem sido motivo de inúmeras pesquisas e, principalmente, trabalhos de conclusão de curso em diferentes áreas da saúde tais como: Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional e, também, na área Médica Veterinária. (GREGHI, 2008; MARTINS et al, 2006, 2007; JULIANO et al, 2005; MARTINS, 2005.)

A atuação do Médico Veterinário permeia desde o tratamento e controle da saúde animal, zoonozes, sanidades de alimentos de origem animal até como um integrante multidisciplinar na promoção do bem estar de pacientes na utilização de TAA (GREGHI, 2008) enquanto que no caso da enfermagem desde Florence Nightingale, 1858, que o objetivo de colocar o paciente na melhor condição para que a natureza atue sobre ele. (BRUNNER & SUDDARTH, 2004). A equipe multidisciplinar apresenta similaridades de objetivos quanto ao bem estar humano e animal e, através da zooterapia, podem ser colocadas na prática.

A TAA foi utilizada, pela primeira vez, de forma empírica por Willian Tuke, em 1792, pela instituição *York Retreat* no tratamento de doentes mentais com a interação homem animal utilizando animais da fazenda como cavalos. (DE PAUW, 1984 apud JULIANO et al, 2005, p.4; DOTTI, 2005)

Entre outros relatos de forma empírica como: em 1830 no hospital inglês Betheem que utilizara a interação também em doentes mentais. Nos anos 50 Dra Nise da Silveira implanta a utilização de animais no Rio de Janeiro, num hospital psiquiátrico. (DOTTI, 2005)

¹ Acadêmica do 3º ano de Medicina Veterinária da UNIFEOB.

² Acadêmica do 4º ano de Enfermagem, da UNIFEOB – Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos - UNIFEOB.

³ Orientadora Profª Drª de Medicina Veterinária da FMVZ/USP – Campus Pirassununga.

⁴ Co-orientadora Profª MSc dos Cursos de Enfermagem e Medicina Veterinária da UNIFEOB.

⁵ Co-orientadora Profª MSc do Curso de Enfermagem da UNIFEOB.

O interesse pelos efeitos benéficos dos animais de companhia teve início na década de 60, nos EUA, com BORIS LEVINSON e ELISABETH CORSON publicaram observações iniciais da psicoterapia mediada por cães (Terapia em pacientes psiquiátricos). A pesquisa na área começou nos EUA, porém, rapidamente, se espalhou pelo Reino Unido e pela Europa continental nos anos 80. Na década de 70 e 80 a organização *DELTA SOCIETY* dos EUA e Sociedade para Estudos de Animais de Companhia (SCAS) da Inglaterra, foram as principais organizações para treinamento de profissionais para a TAA e voluntários para a AAA (Atividade Assistida por Animais). (ARCA BRASIL, 1999)

Tendo em vista a expectativa de longevidade futura para o ser humano esta pesquisa tem como objetivos: avaliar se a TAA promove mudança na qualidade de vida dos idosos institucionalizados e como objetivos de identificar os benefícios que a TAA traz para o paciente idosos institucionalizados com a participação do Enfermeiro associado à ciência Veterinária; demonstrar a importância da presença de animais nas instituições de convívio de idosos, visando a uma melhora na qualidade de vida e socialização.

Materiais e Métodos

Foi utilizado uma pesquisa ação, em uma instituição de idosos denominada “Lar São Vicente de Paulo”, no município de Pirassununga – SP, por meio de observação e interação direta com uma população de 25 idosos institucionalizados sendo 60% mulheres e 40% homens com média de idade entre 70 e 80 anos, durante 40 (quarenta) dias. Sendo avaliado por um questionário para aquisição de dados, e na terapia foram utilizados como coterapeutas um cão da raça Labrador, pássaros “canários” e um aquário.

Resultados e Discussão

Observando os idosos durante a TAA. Pudemos constatar que 70% dos idosos são mais receptivos com a presença do cão, melhorando também a socialização em grupo, essa mudança no comportamento permanece por longos períodos mesmo sem a presença do animal, sendo assim, ele é considerado como um facilitador de relacionamentos entre pessoas, 72% deles se lembrou de animais que possuíram no passado, 68% tiveram a necessidade de tocar o animal. Ao considerar esses dados observamos que a afetividade, a socialização e a memória são os itens relevantes a serem avaliados como instrumento da terapia.

Conclusões:

Concluimos que, em um período à curto prazo, a TAA melhorou a relação entre equipe multidisciplinar e os idosos, bem como, melhorou relacionamento apresentando, também, uma maior socialização intra-grupo. O trabalho terá continuidade a fim de num futuro próximo poder-se observar a melhoria na qualidade de vida dos idosos institucionalizados.

Referências Bibliográficas

ARCA BRASIL – Associação Humanitária de Proteção e Bem Estar Animal, Entrevista com Dennis Turner, presidente da IAHAIO Associação Internacional das Organizações para interação Homem-Animal. “**Os Animais são a Cura do Século XXI**”. 1999. Disponível em: http://www.arcabrasil.org.br/animais/interacao/turner_entrevista.htm. Acesso em: 06/04/2008

DOTTI, GERSON. **Terapia & Animais**. São Paulo, PC Editorial, vol. 1, 2005.

GREGHI, GISELE F. **Estudo da Percepção da Auto Qualidade de Vida e Bem-Estar em Idosos Proprietários de Animais**. Relatório de pesquisa. Bolsista da PIBIC-CNPq, FMVZ/USP, Pirassununga – SP, maio de 2008.

JULIANO, R.S.; JAYME, V.S.; FIORAVANTE, M.C.S.; PAULO, N.M.; ATHAYDE, I.B., **Terapia Assistida Por Animais(TAA): Uma Prática Multidisciplinar Para o Benefício da Saúde Humana**, Goiânia-GO, 2005. Disponível em: <http://www.vet.ufg.br/Adilson/Arquivos%20PDF/Terapia%20assistida%20por%20animais.pdf>. Acesso em: 10/07/2006.

MARTINS, MARIA DE FÁTIMA – **Bem Estar Animal e educação de crianças e jovens: Através das cinco liberdades**, artigo FMVZ – USP – Pirassununga, São Paulo, 2005.